

Relatório das Atividades em 2017

NOME DA ENTIDADE: Grupo de Assistência Social Casa de Emmanuel
CNPJ: 47.459.151/0002-57
E-MAIL: contato@grupoemmanuel.com.br
ENDEREÇO: Estrada Balthazar Manoel de Oliveira, 1305 – Capelinha - Caucaia do Alto
MUNICÍPIO/UF: Cotia – SP **CEP.** 06729-300

1. OBJETIVO GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS SOCIEDADES CIVÍIS:

Finalidade e Missão da Entidade:

Finalidade: Art.2º do Estatuto: "... Assistência Social, bem como fundar obras de caráter Filantrópico, beneficente de natureza assistencial, educacional, cultural."

Missão: Art.3º do Estatuto: "Trabalhar por uma sociedade mais humana, justa e realizadora, através do amparo e promoção de crianças, adolescentes e suas famílias."

Objetivo do Serviço de Acolhimento:

Propiciar acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes oportunidade para o seu fortalecimento familiar/pessoal e social, com vistas à sua inclusão social e familiar, e sua autonomia e independência.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

• DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Acolhimento de até 30 crianças e adolescentes em média mensal, de ambos os sexos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, na faixa etária de zero à 17 anos e 11 meses, podendo permanecer por mais tempo na entidade mediante avaliação da diretoria do Lar. As crianças são encaminhadas pelo Conselho Tutelar e Fórum do município de Cotia e eventualmente de outros municípios da região da Grande Oeste. O atendimento das crianças foi planejado para permanência em regime de acolhimento institucional, com esforços para superação das condições que impedem o retorno à família de origem ou para colocação em família substituta.

Execução do plano de orientação e acompanhamento dos familiares:

Foram realizadas orientações e acompanhamento periódico das famílias, com elaboração do PIA - Plano Individual de Atendimento. Com posterior análise e participação dos demais atores do Sistema de Garantia de Direitos – SDG, visando o esclarecimento das condições que afastaram e estão impedindo o retorno das crianças ou adolescentes aos seus lares, com busca de propostas de ações que possam levar à superação dessas dificuldades. Esse trabalho se deu através de atendimentos psicossocial, visitas domiciliares, atendimentos individuais e em família, com o propósito de sanar as demandas que ocasionaram o acolhimento institucional.

Foram desenvolvidos os seguintes trabalhos com as crianças/adolescentes:

- reforço escolar: conforme as necessidades e especificidades das crianças e adolescentes;
- atividades pedagógicas com brinquedos e jogos: diariamente para todas as crianças e adolescentes;
- atividades físicas e esportivas: semanalmente para as crianças e adolescentes, conforme o interesse de cada um;
- orientação moral, de cidadania e religiosidade ecumênica: semanalmente, às quartas-feiras das 20 às 21:30 hs e aos domingos das 10:30 às 12 hs., para todas as crianças e adolescentes;
- eventos comemorativos - festas tradicionais - aniversários: mensalmente para todas as crianças e adolescentes;
- atividades externas – passeios diversos: em oportunidades específicas para todas as crianças;

Acompanhamento de saúde mediante:

- atendimento odontológico: mensalmente para todas as crianças;
- atendimento psicológico e farmacêutico: sempre que necessário;
- atendimento Médico: sempre que necessário. Realizado através da Unidade Municipal de Saúde e com apoio de médicos parceiros da rede privada.

Acompanhamento educacional:

- Matrícula e frequência regular das crianças/adolescentes em idade escolar nas escolas da comunidade.
- Encaminhamento para cursos técnicos/profissionalizantes em instituições da comunidade.

Estratégias que foram utilizadas para favorecer a participação dos usuários:

Participação na elaboração do plano de trabalho: As crianças e adolescentes participaram da construção do trabalho a ser realizado e propostas familiares durante a permanência na instituição. Construindo e manifestando suas opiniões e sugestões respeitando sua singularidade e particularidade nas relações familiares e institucionais.

Participação na execução do plano de trabalho: Durante o ano as crianças ou adolescentes foram estimuladas a participarem de tarefas que lhes propiciaram o desenvolvimento psicossocial e educacional, relacionadas ao plano de trabalho.

Participação no monitoramento do plano de trabalho: Foi trabalhado com as crianças e adolescente o desenvolvimento das atividades, atingindo as metas estabelecidas.

Participação na avaliação do resultado obtido com o plano de trabalho: No final do ano as crianças e adolescentes participaram e se manifestaram sobre o trabalho realizado individual e em grupo. Retomando com eles os processos e as metas alcançadas.

• PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, de zero a 17 anos e 11 meses, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, encaminhados pelo Conselho Tutelar e Fórum do Município de Cotia.

• QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

31 crianças/adolescentes no exercício de 2017, todos gratuitamente.

• DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Atendimento durante todo o ano de 2017 em regime de acolhimento institucional, 24 horas por dia, de segunda a domingo

• RECURSOS HUMANOS:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Vínculo com a entidade
Coordenadora	01	30hs	CLT
Assistente Social	01	30hs	CLT
Psicóloga	01	30hs	CLT
Educadores Sociais	04	44hs	CLT
Educadores Sociais Noturnos	02	12/36hs	CLT
Encarregada ADM	01	40hs	CLT
Cozinheira	01	36hs	CLT
Faxineira	01	36hs	CLT
Lavadeira	01	36hs	CLT
Motorista	01	44hs	CLT
Cuidadores Noturnos	14	9hs	Voluntários
Cuidadores Domingos	12	8hs	Voluntários

• **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

O abrigo acolhe crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social em todo o município de Cotia.

Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

De acordo com o site do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/cotia/panorama> em 22/03/2018), em **2015** o Município de Cotia se apresentava nas seguintes condições:

Trabalho e Rendimento: o salário médio mensal era de 3.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 33 de 645 e 55 de 645, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 218 de 645 dentre as cidades do estado.

Educação: os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.5. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 532 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 520 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.5 em 2010. Isso posicionava o município na posição 446 de 645 dentre as cidades do estado.

Saúde: A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7.51 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 425 de 645 e 386 de 645, respectivamente.

Território e Ambiente: Apresenta 81% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 68.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 31.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 471 de 645, 552 de 645 e 213 de 645, respectivamente.

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

O trabalho realizado em 2017 atingiu as metas estabelecidas, onde consideramos o desenvolvimento de cada criança e adolescente atendido por esta instituição.

✓ Tivemos um total de 31 acolhimentos, entre crianças e adolescentes. Desse total foram trabalhados 18 desacolhimentos, dentre eles:

- 09 retornaram ao convívio familiar.
- 02 foram desacolhidos por maioria, ambos os casos saíram com a autonomia trabalhada e com condições de prover-se.
- 03 das saídas foram oriundas de transferência de SAICA.
- 02 foram encaminhadas para famílias substitutas.
- 02 casos de evasão

Todos os casos foram acompanhados pela equipe técnica e pelo Sistema de Garantia de Direitos.

- ✓ Foram realizados atendimentos familiares com orientações, acompanhamento e encaminhamentos para a rede pública e privada conforme parcerias;
- ✓ Foram realizados trabalhos em rede: escola, cursos e práticas esportivas e de lazer.
- ✓ No âmbito da saúde trabalhamos com a rede pública e privada dentro e fora do município, propiciando cuidados pediátricos, psiquiátricos, oftalmológicos, psicológicos, ginecológicos, odontológicos, entre outros.

• ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Fontes de Recursos	Federal	Estadual	CMAS	CMDCA	Próprios	Totais
Despesas						
Recursos Humanos	129.122	0	0	178.790	123.416	431.328
Utilidade Pública	12.228	0	0	17.604	654	30.486
Combustíveis	6.562	0	0	10.083	3.140	19.785
Manut. Veículos	0	0	0	0	15.486	15.486
Alimentação	264	0	0	442	8.820	9.526
Manut. Instalações	0	0	0	0	6.831	6.831
Despesas Bancárias	0	0	0	0	6.274	6.274
Seguros Veículos	0	0	0	0	5.315	5.315
Serviços de Terceiros	0	0	0	0	3.954	3.954
Consumo, Escritório, Higiene e Limpeza	252	0	0	147	3.442	3.841
Farmácia/Saúde	528	0	0	124	1.734	2.386
Outros	1.044	0	0	2.810	2.603	6.457
Totais	150.000	0	0	210.000	181.669	541.669

• DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

DECLARAMOS, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme determina a Resolução CNAS nº 16/2010.

• DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Os recursos financeiros demonstrados no item anterior foram todos gastos com o Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes

3. PARCERIAS:

Os principais parceiros foram:

Apoio Técnico: CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social de Cotia, Vara da Infância e da Juventude de Cotia e Ministério Público de Cotia

Apoio Técnico, Financeiro e Administrativo: SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Cotia, CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Cotia, 28 de março de 2018.



Luís Cláudio S. Balbino
Presidente da Entidade